



H347

O PREFÁCIO DOS PREFÁCIOS

Carlos Augusto Bonifácio Leite (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jonas de Araújo Romualdo (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem, IEL – UNICAMP

A análise efetuada ocorreu sobre um *corpus* tradicionalmente esquecido na literatura do campo, não obstante, de interesse revelado diante das conclusões alcançadas ao longo dos estudos. A pesquisa procurou encontrar nos prefácios características compartilhadas e responder à seguinte questão: o prefácio faz parte ou não da unidade da obra? Diante desta dúvida, mobilizou-se teóricos como Foucault, Perelman e Derrida, de posse de suas abordagens teóricas distintas, para dar uma resposta ao questionamento ocasionado. Após comparar as posturas destes pesquisadores e com o surgimento de outras tantas novas questões, a pesquisa propôs a hipótese de que o prefácio faz parte da obra, formando, com a parte da exposição da teoria ou com o romance, uma dicotomia que não pode ser totalmente dissociada, já que qualquer das duas partes exerce certas influências (quanto à linguagem, ao auditório e ao caráter do orador) em sua contraparte, que não devem ser sublimadas. O projeto de pesquisa desenvolveu-se, então, sobre relatar as características que diferenciam essas duas partes da obra (muitas vezes de caráter funcional) e também propor uma razão convincente que impediria a dissociação deste termos dicotômicos: a caracterização do *ethos*.

Prefácio - Unidade - *Ethos*